

Exportações industriais do RS crescem 7,7% em maio, impulsionadas por Alimentos

Exportações da Indústria de Transformação do RS – Maio de 2026

- As exportações da **Ind. de Transf. do RS** atingiram **US\$ 1,4 bi** em mai/26, configurando **avanço de 7,7%** em relação ao mesmo período do ano anterior (+US\$ 98,3 mi). A decomposição do resultado mostra que o movimento foi puxado pelo **quantum médio (+6,1%)** e pelos **preços (+4,7%)**.

Maiores impactos setoriais

- O **avanço** das exportações foi puxada pelo desempenho de **9 dos 23 segmentos** industriais. **Alimentos (+28,7% | +9,4 p.p.)** exerceu o principal **impacto positivo** no período, seguido de **Químicos (+13,1% | +1,2 p.p.)**. **Tabaco (-11,4% | -1,5 p.p.)** influenciou **negativamente**.

Destaques setoriais

- Alimentos:** US\$ 539 milhões (+28,7%), com crescimento explicado principalmente pelo aumento do *quantum* médio (+23,4%); preços também avançaram (+5,0%). O principal ramo foi *Óleos vegetais em bruto* (US\$ 203 milhões | +US\$ 56,3 milhões). A maior parte dessas vendas foi destinada à Coreia do Sul (US\$ 42,1 milhões | +US\$ 29,4 milhões).
- Tabaco:** US\$ 146 milhões (-11,4%), com retração puxada pela redução do *quantum* médio (-9,8%); preços apresentaram aumento (+2,9%). O principal ramo foi o *Processamento industrial do tabaco* (US\$ 129 milhões | -US\$ 23,4 milhões). A maior parte dessas vendas teve como destino a Bélgica (US\$ 69,2 milhões | +US\$ 11,4 milhões).
- Químicos:** US\$ 134 milhões (+13,1%), com expansão sustentada pelo aumento dos preços de exportação (+26,6%), apesar da retração do *quantum* por dia útil (-7,1%). O principal ramo foi *Resinas termoplásticas* (US\$ 71,4 milhões | +US\$ 0,5 milhão). O principal destino foi a Bélgica (US\$ 24,6 milhões | +US\$ 14,6 milhões).

Exportações para os Estados Unidos – Décimo mês após as novas tarifas

- Nos últimos dez meses, entre ago-dez/25 e jan-mai/26, o RS exportou US\$ 1,1 bilhão em produtos da Ind. de Transf. para os EUA (-US\$ 495 milhões | -31,3% frente ao período base).

Exportações para o Oriente Médio (OM) – Terceiro mês após o início dos conflitos

- Nos três meses posteriores à intensificação do conflito regional, entre mar-mai/26, o RS exportou US\$ 199 milhões em produtos da Ind. de Transf. para o OM (-US\$ 66,9 mi | -25,2% frente ao período base). Em mai/26, especificamente, os embarques somaram US\$ 66,8 milhões (-US\$ 35,0 mi | -34,4% frente a mai/25).

Exportações para a União Europeia – Primeiro mês após o início do acordo

- No primeiro mês de vigência do Acordo Mercosul-União Europeia, as exportações da Ind. de Transf. gaúcha para o bloco alcançaram US\$ 302 milhões em maio de 2026 (+US\$ 105 milhões | +53,0% frente a mai/25), ficando US\$ 88,3 milhões (+41,3%) acima da média observada para os meses de maio entre 2021 e 2025. Vale mencionar que parte desse desempenho foi impulsionado especialmente pelo ramo de *Abate de aves* (+218%).

Exportações industriais do RS crescem 7,7% em maio, impulsionadas por Alimentos

No resultado mensal de maio de 2026, as exportações da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul atingiram US\$ 1,4 bilhão, registrando um crescimento de US\$ 98,3 milhões (+7,7%) em relação ao mesmo período de 2025. Focando a análise somente nas vendas dos produtos representativos da pauta em 2025 e que foram embarcados nos meses de 2026 (o Núcleo coberto¹), verificou-se uma expansão de US\$ 67,1 milhões no período (+5,8%)². Ao se decompor essa variação, verificou-se um efeito calendário negativo de 4,8%, não fosse isso teríamos um aumento de 11,1% nesses embarques. No que se refere aos preços, houve expansão de 4,7% enquanto as quantidades médias aumentaram 6,1%³.

A análise por segmentos mostra que o crescimento das exportações em maio foi pouco disseminado, somente 9 dos 23 segmentos industriais registrando expansão em suas exportações no período. Os principais destaques positivos foram Alimentos (+28,7% | +9,4 p.p.) e Químicos (+13,1% | +1,2 p.p.). Em contrapartida, o desempenho do setor foi contido pela retração em Tabaco (-11,4% | -1,5 p.p.), que exerceu o principal impacto negativo no resultado geral.

Em maio de 2026, o segmento de Alimentos exportou US\$ 539 milhões, registrando crescimento de US\$ 120 milhões (+28,7%) em relação ao mesmo mês de 2025. Ao se verificar somente as vendas dos produtos embarcados durante todo o ano de 2025 e no período corrente (o Núcleo coberto) verificou-se um aumento de US\$ 87,3 milhões no período (+23,3%). Em maio, houve aumento de 23,4% no *quantum* médio⁴; preços de exportação também cresceram (+5,0%). Com US\$ 203 milhões em exportações, **Óleos vegetais em bruto** foi o principal ramo exportador do mês, registrando expansão de US\$ 56,3 milhões frente a 2025. A maior parte desses embarques teve a **Coreia do Sul** (US\$ 42,1 milhões | +US\$ 29,4 milhões) como principal destino.

Já o segmento de Tabaco registrou retração de 11,4% nas exportações em relação ao mesmo período de 2025 (-US\$ 18,9 milhões), totalizando US\$ 146 milhões em receita. Ao se verificar somente

¹ Vide a Nota Metodológica do [Informe Especial de fevereiro](#) para mais informações.

² As vendas de produtos com comportamento não-representativo (fora do Núcleo) foram influenciadas: i) por *mercadorias novas* (+US\$ 0,9 milhão), que não apareceram em nenhum mês na pauta exportadora gaúcha em 2025 mas venderam em maio de 2026; ii) pelas vendas de *produtos atípicos* (+US\$ 6,7 milhões), que só exportaram em um mês na pauta de 2025; iii) e por produtos com *comportamento intermitente* (+US\$ 23,8 milhões), bens que apresentaram exportações em alguns meses na pauta do ano anterior.

³ Dentre os subitens da NCM que mais impactaram positivamente o resultado do índice de quantidades em maio destacam-se: *Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja* (+2,8 p.p.) e *Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas, de não coníferas* (+1,2 p.p.); no sentido inverso, os que mais influenciaram negativamente foram: *Tabaco não manufaturado, total ou parcialmente destalado, em folhas secas em secador de ar quente (flue cured), do tipo Virgínia* (-2,3 p.p.) e *Polietileno de densidade inferior a 0,94, sem carga* (-1,1 p.p.).

⁴ Dentre os subitens da NCM que mais impactaram positivamente o resultado do índice de quantidades do segmento de Alimentos destacam-se: *Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja* (+8,7 p.p.), *Outras carnes de suíno, congeladas* (+3,2 p.p.) e *Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido* (+1,7 p.p.); no sentido inverso, os que mais influenciaram negativamente foram: *Arroz quebrado* (-0,8 p.p.) e *Peitos desossados de galinha, comestíveis, congelados* (-0,4 p.p.).

as vendas dos produtos embarcados durante todo o ano de 2025 e em maio do ano corrente (o Núcleo coberto) verificou-se uma retração de US\$ 19,1 milhões no período (-11,6%). Ao se decompor o comportamento do mês entre preços e quantidades médias, observa-se que a retração foi puxada principalmente pelo *quantum* médio⁵ (-9,8%); preços de venda aumentaram em 2,9% no período. O **Processamento industrial do tabaco** foi o principal ramo exportador do segmento, com US\$ 129 milhões embarcados (-US\$ 23,4 milhões), vendidos principalmente para a Bélgica (US\$ 69,2 milhões | +US\$ 11,4 milhões).

O segmento de Químicos, por fim, registrou crescimento de 13,1% nas exportações, alcançando US\$ 134 milhões em receita, um acréscimo de US\$ 15,5 milhões frente ao mesmo período de 2025. Ao se analisar somente as vendas dos produtos representativos da pauta de 2025 e que foram exportados pelo segmento em maio de 2026 (o Núcleo coberto) verificou-se uma expansão de US\$ 11,8 milhões (+12,0%). Houve retração de 7,1% no *quantum* por dia útil⁶ e aumento de 26,6% nos preços. O principal destaque do segmento foi o ramo de **Resinas termoplásticas**, com exportações de US\$ 71,4 milhões (+US\$ 0,5 milhão), cujo principal destino foi a Bélgica (US\$ 24,6 milhões | +US\$ 14,6 milhões).

ACORDO MERCOSUL-UNIÃO EUROPEIA – PRIMEIRO MÊS DE VIGÊNCIA

Maio de 2026 marcou o primeiro mês de vigência do Acordo Mercosul-União Europeia. Embora seus efeitos sobre os fluxos comerciais tendam a ocorrer de forma gradual e não linear, em razão dos ajustes necessários nas estratégias empresariais, da renegociação de contratos, da reorganização da produção e dos próprios ciclos logísticos do comércio internacional, as exportações da Indústria de Transformação gaúcha para a União Europeia somaram US\$ 302 milhões no período. O montante ficou US\$ 88,3 milhões (+41,3%) acima da média registrada para os meses de maio entre 2021 e 2025. Comparando-se com relação a maio de 2025, observamos um incremento de US\$ 105 milhões (+53%)

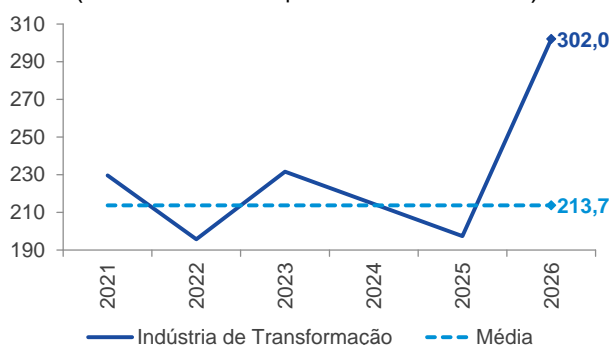
É importante destacar que 23,3% do crescimento observado nas exportações para a União Europeia em maio de 2026 esteve associada aos embarques por parte dos frigoríficos. Vale mencionar que, em maio, a União Europeia confirmou que, a partir de setembro de 2026, passará a exigir o atendimento de novas regras relacionadas ao uso de antimicrobianos na produção animal e à

⁵ Dentre os subitens da NCM que mais impactaram o resultado do índice de quantidades de Tabaco destacaram-se: *Tabaco não manufaturado, total ou parcialmente destalado, em folhas secas em secador de ar quente (flue cured), do tipo Virgínia* (-16,4 p.p.) e *Desperdícios de tabaco* (-0,3 p.p.). *Tabaco não manufaturado, total ou parcialmente destalado, em folhas secas (light air cured), do tipo Burley*, no sentido inverso, impactou positivamente em 2,7 p.p.

⁶ Dentre os subitens que compuseram o índice de quantidades de Químicos, o principal a influenciar negativamente o resultado geral foi: *Polietileno de densidade inferior a 0,94, sem carga* (-13,0 p.p.), seguido de *Outros polietilenos sem carga, densidade >= 0.94, em formas primárias* (-4,4 p.p.). *Glicerol em bruto*, em contra partida, influenciou positivamente o resultado geral do índice (+2,0 p.p.).

comprovação de conformidade sanitária dos produtos importados. Embora o Rio Grande do Sul possua elevados padrões sanitários e não utilize as substâncias objeto das restrições europeias, permanecem desafios relacionados à demonstração e à rastreabilidade dessas condições perante as autoridades do bloco.

Exportações gaúchas da Ind. Transf. para a União Europeia – Meses de Maio
 (Valores em FOB | Em milhões de US\$)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração e compilação: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.
 Nota: A Média foi calculada utilizando-se os valores de maio de: 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.

Nesse contexto, frigoríficos e importadores europeus podem ter antecipado parte das operações comerciais previstas para os próximos meses, buscando reduzir riscos associados à entrada em vigor das novas exigências. É importante mencionar que, dentre os ramos de frigoríficos, o *Abate de aves* foi o que mais se destacou; suas vendas para a União Europeia atingiram US\$ 35,6 milhões no mês, valor 218% superior ao observado no mesmo período de 2025 (US\$ 11,2 milhões) e 278% superior à média registrada para os meses de maio entre 2021 e 2025.

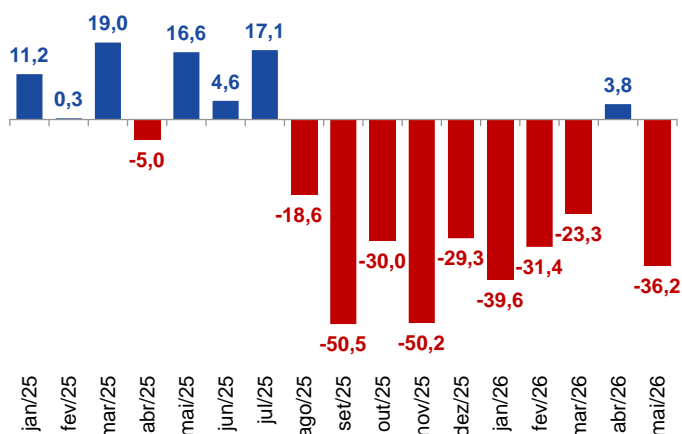
Ainda assim, a expansão das exportações para a União Europeia não se restringiu aos ramos ligados aos frigoríficos. Ao se excluir da análise esses embarques, as exportações da Indústria de Transformação gaúcha para o bloco europeu totalizaram US\$ 264 milhões em maio de 2026, permanecendo US\$ 59,2 milhões acima da média observada para os meses de maio entre 2021 e 2025 (+28,9%). O resultado sugere que o desempenho favorável dos embarques para a União Europeia foi relativamente disseminado entre diferentes ramos industriais.

EXPORTAÇÕES PARA OS ESTADOS UNIDOS – DÉCIMO MÊS APÓS AS NOVAS TARIFAS

Os embarques da Indústria de Transformação gaúcha para os Estados Unidos continuam mostrando retração significativa após a adoção das tarifas norte-americanas. Nos últimos dez meses (agosto a dezembro de 2025 e os cinco primeiros meses de 2026), o **Rio Grande do Sul exportou US\$**

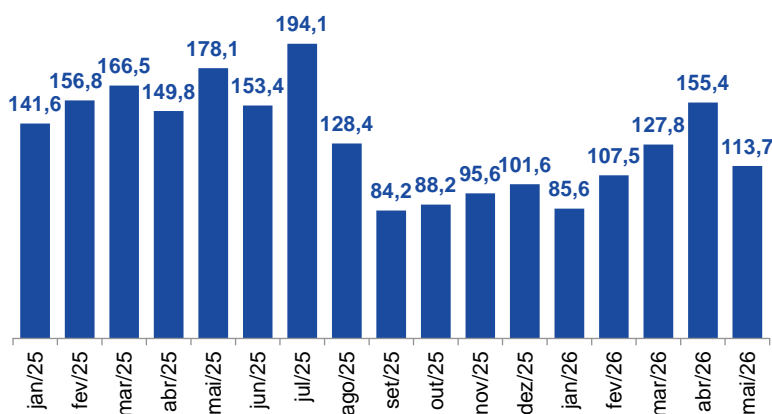
1,1 bilhão em produtos industriais para o mercado norte-americano, o que representa uma **queda de US\$ 495 milhões (-31,3%)** frente ao mesmo intervalo de tempo do período base.

Exportações da Ind. Transf. para os EUA – RS
 (Em % | Mês de referência com relação ao mesmo período do ano anterior)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração e compilação: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Exportações da Ind. Transf. para os EUA – RS
 (Valores em FOB | Em milhões de US\$)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração e compilação: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

EXPORTAÇÕES PARA O ORIENTE MÉDIO – 3º MÊS APÓS O INÍCIO DO CONFLITO

Desde o fim de fevereiro de 2026, a deterioração do conflito no Oriente Médio passou a produzir efeitos mais nítidos e imediatos sobre os fluxos globais de comércio, energia e logística. Nesses três últimos meses, os embarques da Indústria de Transformação gaúcha para região somaram US\$ 199 milhões, uma queda de 25,2% frente ao período base (-US\$ 66,9 milhões). Em maio, especificamente, embarcaram-se US\$ 66,8 milhões em mercadorias industriais, configurando uma queda

de 34,4% frente ao mesmo período de 2025 (-US\$ 35,0 milhões).

IMPORTAÇÕES

Em maio de 2026, as importações gaúchas de bens do exterior apresentaram retração em relação ao mesmo mês de 2025, totalizando US\$ 825 milhões, uma redução de US\$ 506 milhões (-38%). O desempenho foi influenciado principalmente pelos segmentos de Químicos, de Extração de petróleo e gás e de Coque e derivados do petróleo e biocombustíveis.

O principal impacto veio do segmento de Químicos, cujas compras externas recuaram 53,7%, atingindo US\$ 184 milhões em maio de 2026. Em termos absolutos, a redução foi de US\$ 214 milhões frente ao mesmo mês do ano anterior, respondendo por 16,1 pontos percentuais da retração observada nas importações gaúchas. Também se destacaram Extração de petróleo e gás, cujas importações praticamente deixaram de ocorrer no período, gerando contribuição negativa de 11,9 p.p., e Coque e derivados do petróleo e biocombustíveis, que registraram queda de 94,0%, com impacto negativo de 6,4 p.p.

Unidade de Estudos Econômicos | Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

<https://observatoriodaindustriars.org.br/>

Anexo Estatístico

| Resultado mensal | | | | | Resultado acumulado do ano | | | | |
|---|----------------|----------------|------------|-------------|-----------------------------------|----------------|----------------|------------|--------------|
| Exportações por segmento da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul – CNAE 2.0 (Em milhões de US\$ Valores em FOB) | | | | | | | | | |
| | mai/25 | mai/26 | Var.% | Var.US\$ | | jan-mai/25 | jan-mai/26 | Var.% | Var.US\$ |
| Alimentos | 419,0 | 539,4 | 28,7 | 120,4 | Alimentos | 1.956,9 | 2.396,7 | 22,5 | 439,8 |
| Tabaco | 165,0 | 146,1 | -11,4 | -18,9 | Tabaco | 967,4 | 757,7 | -21,7 | -209,6 |
| Químicos | 118,3 | 133,8 | 13,1 | 15,5 | Químicos | 567,9 | 551,4 | -2,9 | -16,4 |
| Veículos automotores | 91,7 | 89,1 | -2,9 | -2,7 | Máquinas e equipamentos | 454,6 | 478,0 | 5,1 | 23,4 |
| Máquinas e equipamentos | 97,1 | 87,6 | -9,8 | -9,5 | Celulose e papel | 404,3 | 392,9 | -2,8 | -11,4 |
| Celulose e papel | 54,5 | 69,1 | 26,9 | 14,7 | Veículos automotores | 436,3 | 379,5 | -13,0 | -56,7 |
| Couro e calçados | 75,7 | 63,1 | -16,6 | -12,6 | Couro e calçados | 384,6 | 328,1 | -14,7 | -56,5 |
| Produtos de metal | 56,2 | 52,8 | -6,0 | -3,4 | Produtos de metal | 265,6 | 222,9 | -16,1 | -42,7 |
| Máquinas e materiais elétricos | 30,1 | 43,1 | 42,9 | 12,9 | Coque e derivados do pet. | 177,7 | 215,5 | 21,3 | 37,8 |
| Coque e derivados do pet. | 39,3 | 30,7 | -22,1 | -8,7 | Máquinas e materiais elétricos | 156,5 | 168,8 | 7,9 | 12,4 |
| Outros | 133,8 | 124,3 | -7,1 | -9,6 | Outros | 608,1 | 596,9 | -1,8 | -11,2 |
| Indústria de Transformação | 1.280,7 | 1.379,0 | 7,7 | 98,3 | Indústria de Transformação | 6.379,6 | 6.488,4 | 1,7 | 108,8 |

Principais destinos das exportações da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul (Em milhões de US\$ | Valores em FOB)

| | mai/25 | mai/26 | Var.% | Var.US\$ | | jan-mai/25 | jan-mai/26 | Var.% | Var.US\$ |
|-----------------------------------|----------------|----------------|------------|-------------|-----------------------------------|----------------|----------------|------------|--------------|
| Estados Unidos | 178,1 | 113,7 | -36,2 | -64,4 | Estados Unidos | 792,8 | 589,9 | -25,6 | -202,9 |
| Argentina | 124,6 | 103,8 | -16,7 | -20,8 | China | 601,3 | 521,8 | -13,2 | -79,6 |
| Bélgica | 70,2 | 94,8 | 35,0 | 24,6 | Argentina | 573,0 | 497,2 | -13,2 | -75,8 |
| China | 53,8 | 68,5 | 27,2 | 14,7 | Bélgica | 250,6 | 246,4 | -1,7 | -4,2 |
| Coreia do Sul | 23,7 | 56,4 | 138,1 | 32,7 | Indonésia | 211,1 | 239,9 | 13,7 | 28,8 |
| Paraguai | 44,0 | 55,6 | 26,4 | 11,6 | Índia | 124,3 | 235,4 | 89,4 | 111,1 |
| Países Baixos (Holanda) | 29,5 | 54,9 | 86,1 | 25,4 | Filipinas | 132,7 | 234,6 | 76,8 | 101,9 |
| Chile | 49,9 | 48,1 | -3,5 | -1,7 | Países Baixos (Holanda) | 162,3 | 227,7 | 40,2 | 65,3 |
| Índia | 41,0 | 47,9 | 16,7 | 6,8 | Paraguai | 186,4 | 216,0 | 15,9 | 29,7 |
| Uruguai | 46,4 | 42,2 | -9,2 | -4,3 | Uruguai | 215,3 | 210,5 | -2,2 | -4,8 |
| Outros | 619,4 | 693,2 | 11,9 | 73,7 | Outros | 3.129,8 | 3.269,1 | 4,4 | 139,3 |
| Indústria de Transformação | 1.280,7 | 1.379,0 | 7,7 | 98,3 | Indústria de Transformação | 6.379,6 | 6.488,4 | 1,7 | 108,8 |

Exportações da Indústria de Transformação por Unidade Federativa (Em milhões de US\$ | Valores em FOB)

| | mai/25 | mai/26 | Var.% | Var.US\$ | | jan-mai/25 | jan-mai/26 | Var.% | Var.US\$ |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|------------|----------------|-----------------------------------|-----------------|-----------------|------------|----------------|
| São Paulo | 4.951,3 | 5.367,1 | 8,4 | 415,8 | São Paulo | 23.717,8 | 24.030,4 | 1,3 | 312,6 |
| Paraná | 1.527,1 | 1.634,9 | 7,1 | 107,8 | Minas Gerais | 7.206,5 | 7.708,9 | 7,0 | 502,4 |
| Minas Gerais | 1.680,9 | 1.632,3 | -2,9 | -48,7 | Paraná | 7.123,7 | 7.398,9 | 3,9 | 275,2 |
| Rio Grande do Sul | 1.280,7 | 1.379,0 | 7,7 | 98,3 | Rio Grande do Sul | 6.379,6 | 6.488,4 | 1,7 | 108,8 |
| Santa Catarina | 942,3 | 1.067,2 | 13,3 | 124,9 | Santa Catarina | 4.628,7 | 4.697,2 | 1,5 | 68,5 |
| Mato Grosso | 725,5 | 963,7 | 32,8 | 238,2 | Mato Grosso | 3.248,2 | 4.433,4 | 36,5 | 1.185,2 |
| Rio de Janeiro | 606,2 | 770,5 | 27,1 | 164,3 | Rio de Janeiro | 3.208,2 | 4.105,4 | 28,0 | 897,2 |
| Mato Grosso do Sul | 595,6 | 581,6 | -2,3 | -14,0 | Bahia | 2.977,2 | 2.935,3 | -1,4 | -41,9 |
| Goiás | 563,4 | 579,1 | 2,8 | 15,7 | Mato Grosso do Sul | 2.911,3 | 2.929,7 | 0,6 | 18,4 |
| Bahia | 541,6 | 462,5 | -14,6 | -79,0 | Goiás | 2.366,4 | 2.666,7 | 12,7 | 300,3 |
| Outros | 1.978,8 | 2.380,8 | 20,3 | 402,0 | Outros | 9.669,2 | 10.223,0 | 5,7 | 553,7 |
| Indústria de Transformação | 15.393,3 | 16.818,7 | 9,3 | 1.425,4 | Indústria de Transformação | 73.436,9 | 77.617,4 | 5,7 | 4.180,4 |

Importações do Rio Grande do Sul por Grandes Categorias Econômicas (Em milhões de US\$ | Valores em FOB)

| | mai/25 | mai/26 | Var.% | Var.US\$ | | jan-mai/25 | jan-mai/26 | Var.% | Var.US\$ |
|------------------------------|----------------|--------------|--------------|---------------|------------------------------|----------------|----------------|-------------|---------------|
| Bens Intermediários | 782,8 | 499,9 | -36,1 | -282,9 | Bens Intermediários | 3.024,1 | 2.888,9 | -4,5 | -135,3 |
| Bens de Capital | 251,3 | 165,1 | -34,3 | -86,3 | Bens de Capital | 1.053,0 | 960,7 | -8,8 | -92,3 |
| Bens de Consumo | 130,4 | 154,3 | 18,3 | 23,8 | Bens de Consumo | 606,9 | 583,8 | -3,8 | -23,1 |
| Combustíveis e lubrificantes | 165,8 | 5,6 | -96,6 | -160,2 | Combustíveis e lubrificantes | 657,8 | 469,2 | -28,7 | -188,6 |
| Outros | 0,0 | 0,0 | -17 | 0,0 | Outros | 0,4 | 0,8 | 105 | 0,4 |
| Rio Grande do Sul | 1.330,4 | 824,8 | -38,0 | -505,6 | Rio Grande do Sul | 5.342,3 | 4.903,4 | -8,2 | -439,0 |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração e compilação: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Anexo Estatístico

Resultado mensal

Resultado acumulado do ano

Principais destinos das exportações gerais do Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$ | Valores em FOB)

| | mai/25 | mai/26 | Var.% | Var.US\$ | | jan-mai/25 | jan-mai/26 | Var.% | Var.US\$ |
|--------------------------|----------------|----------------|-------------|--------------|--------------------------|----------------|----------------|------------|--------------|
| China | 247,6 | 426,5 | 72,3 | 178,9 | China | 1.089,0 | 1.072,8 | -1,5 | -16,2 |
| Estados Unidos | 179,1 | 114,3 | -36,2 | -64,7 | Estados Unidos | 795,9 | 593,3 | -25,5 | -202,6 |
| Argentina | 125,3 | 104,8 | -16,3 | -20,5 | Argentina | 575,3 | 500,2 | -13,1 | -75,1 |
| Bélgica | 70,5 | 94,8 | 34,4 | 24,3 | Vietnã | 337,5 | 289,1 | -14,3 | -48,4 |
| Vietnã | 24,5 | 56,6 | 130,7 | 32,1 | Índia | 126,6 | 251,6 | 98,7 | 125,0 |
| Coreia do Sul | 23,7 | 56,4 | 138,2 | 32,7 | Países Baixos (Holanda) | 162,6 | 250,8 | 54,3 | 88,2 |
| Paraguai | 44,3 | 55,9 | 26,2 | 11,6 | Filipinas | 132,7 | 247,5 | 86,6 | 114,9 |
| Países Baixos (Holanda) | 29,6 | 55,0 | 85,9 | 25,4 | Bélgica | 257,8 | 246,4 | -4,4 | -11,4 |
| Índia | 41,3 | 52,6 | 27,3 | 11,3 | Indonésia | 265,9 | 240,7 | -9,5 | -25,2 |
| Chile | 49,9 | 48,6 | -2,7 | -1,3 | Paraguai | 188,3 | 216,9 | 15,2 | 28,7 |
| Outros | 709,2 | 785,1 | 10,7 | 75,8 | Outros | 3.745,4 | 4.125,2 | 10,1 | 379,8 |
| Rio Grande do Sul | 1.545,0 | 1.850,5 | 19,8 | 305,5 | Rio Grande do Sul | 7.676,9 | 8.034,5 | 4,7 | 357,6 |

Exportações totais por Unidade Federativa

(Em milhões de US\$ | Valores em FOB)

| | mai/25 | mai/26 | Var.% | Var.US\$ | | jan-mai/25 | jan-mai/26 | Var.% | Var.US\$ |
|--------------------|-----------------|-----------------|------------|----------------|--------------------|------------------|------------------|------------|-----------------|
| São Paulo | 5.680,6 | 6.208,2 | 9,3 | 527,6 | São Paulo | 27.371,2 | 28.171,9 | 2,9 | 800,7 |
| Minas Gerais | 4.055,3 | 3.524,6 | -13,1 | -530,7 | Rio de Janeiro | 19.224,5 | 22.055,7 | 14,7 | 2.831,2 |
| Mato Grosso | 3.041,4 | 3.256,1 | 7,1 | 214,7 | Minas Gerais | 18.290,8 | 17.852,3 | -2,4 | -438,5 |
| Rio de Janeiro | 4.510,5 | 2.454,4 | -45,6 | -2.056,1 | Mato Grosso | 12.230,0 | 15.158,4 | 23,9 | 2.928,4 |
| Pará | 1.995,5 | 2.337,3 | 17,1 | 341,8 | Pará | 9.228,8 | 10.446,4 | 13,2 | 1.217,6 |
| Paraná | 1.803,9 | 2.070,4 | 14,8 | 266,5 | Paraná | 9.331,9 | 9.673,8 | 3,7 | 341,9 |
| Rio Grande do Sul | 1.545,0 | 1.850,5 | 19,8 | 305,5 | Rio Grande do Sul | 7.676,9 | 8.034,5 | 4,7 | 357,6 |
| Goiás | 1.226,5 | 1.304,8 | 6,4 | 78,3 | Goiás | 5.531,5 | 5.586,4 | 1,0 | 54,9 |
| Santa Catarina | 1.042,0 | 1.158,5 | 11,2 | 116,5 | Santa Catarina | 4.910,9 | 5.031,6 | 2,5 | 120,6 |
| Mato Grosso do Sul | 906,0 | 993,3 | 9,6 | 87,3 | Mato Grosso do Sul | 4.311,9 | 4.680,8 | 8,6 | 368,9 |
| Outros | 4.113,4 | 6.743,0 | 63,9 | 2.629,6 | Outros | 18.575,9 | 21.868,4 | 17,7 | 3.292,5 |
| Brasil | 29.920,1 | 31.901,2 | 6,6 | 1.981,1 | Brasil | 136.684,3 | 148.560,0 | 8,7 | 11.875,7 |

Composição da taxa de variação da Indústria de Transformação por segmentos – RS

(Ordenado pelo segmento que mais exportou no período)

| | Peso.% | Var.% | Impacto. p.p. | | Peso.% | Var.% | Impacto. p.p. |
|-----------------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------------|--------------|------------|---------------|
| Alimentos | 32,7 | 28,7 | 9,4 | Alimentos | 30,7 | 22,5 | 6,9 |
| Químicos | 9,2 | 13,1 | 1,2 | Coque e derivados do pet. | 2,8 | 21,3 | 0,6 |
| Celulose e papel | 4,3 | 26,9 | 1,1 | Máquinas e equipamentos | 7,1 | 5,1 | 0,4 |
| Máquinas e materiais elétricos | 2,4 | 42,9 | 1,0 | Máquinas e materiais elétricos | 2,5 | 7,9 | 0,2 |
| Madeira | 1,7 | 25,4 | 0,4 | Móveis | 1,5 | 7,4 | 0,1 |
| Vestuário e acessórios | 0,3 | 21,3 | 0,1 | Metalurgia | 1,2 | 6,2 | 0,1 |
| Equipamentos de informática | 0,5 | 12,5 | 0,1 | Madeira | 1,9 | 2,4 | 0,0 |
| Impressão e reprodução | 0,0 | 400,7 | 0,0 | Vestuário e acessórios | 0,2 | 10,1 | 0,0 |
| Farmoquímicos | 0,1 | 16,8 | 0,0 | Equipamentos de informática | 0,4 | 3,3 | 0,0 |
| Bebidas | 0,2 | -24,5 | -0,1 | Farmoquímicos | 0,1 | 0,3 | 0,0 |
| Têxteis | 0,3 | -36,2 | -0,1 | Têxteis | 0,2 | -0,9 | 0,0 |
| Minerais não-metálicos | 0,6 | -22,3 | -0,1 | Impressão e reprodução | 0,0 | -26,4 | 0,0 |
| Metalurgia | 1,2 | -11,9 | -0,1 | Borracha e plástico | 2,1 | -1,6 | 0,0 |
| Borracha e plástico | 2,3 | -8,0 | -0,2 | Bebidas | 0,2 | -22,5 | -0,1 |
| Móveis | 1,8 | -11,3 | -0,2 | Produtos diversos | 0,8 | -8,8 | -0,1 |
| Veículos automotores | 7,2 | -2,9 | -0,2 | Outros equipamentos de transporte | 0,2 | -64,1 | -0,1 |
| Outros equipamentos de transporte | 0,3 | -71,0 | -0,2 | Minerais não-metálicos | 0,7 | -22,1 | -0,2 |
| Produtos de metal | 4,4 | -6,0 | -0,3 | Celulose e papel | 6,3 | -2,8 | -0,2 |
| Produtos diversos | 1,1 | -25,6 | -0,3 | Químicos | 8,9 | -2,9 | -0,3 |
| Coque e derivados do pet. | 3,1 | -22,1 | -0,7 | Produtos de metal | 4,2 | -16,1 | -0,7 |
| Máquinas e equipamentos | 7,6 | -9,8 | -0,7 | Couro e calçados | 6,0 | -14,7 | -0,9 |
| Couro e calçados | 5,9 | -16,6 | -1,0 | Veículos automotores | 6,8 | -13,0 | -0,9 |
| Tabaco | 12,9 | -11,4 | -1,5 | Tabaco | 15,2 | -21,7 | -3,3 |
| Indústria de Transformação | 100,0 | 7,7 | 7,7 | Indústria de Transformação | 100,0 | 1,7 | 1,7 |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração e compilação: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS

Anexo Estatístico

Decomposição da Receita de exportações: Quantidades médias x Preços (Em % | Período de referência com relação ao mesmo período do ano anterior)

| | mai/26 | | | jan-mai/26 | | |
|-----------------------------------|---------------|----------------------------|------------|---------------|----------------------------|-------------|
| | Receita total | Quantidades por dias úteis | Preços | Receita total | Quantidades por dias úteis | Preços |
| Alimentos | 28,7 | 23,4 | 5,0 | 22,5 | 16,9 | 1,4 |
| Tabaco | -11,4 | -9,8 | 2,9 | -21,7 | -12,0 | -10,1 |
| Químicos | 13,1 | -7,1 | 26,6 | -2,9 | -6,3 | 2,6 |
| Celulose e papel | 26,9 | 24,5 | 5,1 | -2,8 | -12,8 | 11,8 |
| Máquinas e materiais elétricos | 42,9 | 78,7 | -28,0 | 7,9 | 80,1 | -21,8 |
| Indústria de Transformação | 7,7 | 6,1 | 4,7 | 1,7 | 1,9 | -1,0 |

Exportações da Indústria de Transformação gaúcha – Desempenho mensal (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

| | 2025 | 2026 | Var.US\$ | Var.% | Impacto p.p. |
|----------------|----------------|----------------|---------------|-------------|--------------|
| jan | 1.367,9 | 1.204,7 | -163,1 | -11,9 | -2,6 |
| fev | 1.260,8 | 1.094,7 | -166,1 | -13,2 | -2,6 |
| mar | 1.229,9 | 1.372,6 | 142,7 | 11,6 | 2,2 |
| I | 3.858,6 | 3.672,0 | -186,6 | -4,8 | -2,9 |
| abr | 1.240,3 | 1.437,3 | 197,1 | 15,9 | 3,1 |
| mai | 1.280,7 | 1.379,0 | 98,3 | 7,7 | 1,5 |
| jan-mai | 6.379,6 | 6.488,4 | 108,8 | 1,7 | 1,7 |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração e compilação: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.